


WEBINAR

Deputados eleitos às Sessões Distritais e Regionais

QUARTA
11 FEVEREIRO 2026

taxa ☉ planeamen
↑ endividamento
rendimento 💰 Euribor 📈 IRS ☹️
📉 incerteza 📊 seguros 🛡️ ética
responsabilidade 💰 mesada
📊 orçamento 🛒 pagamentos
Literacia Financeira:
os jovens CONTAM!
despesas 💸 crédito
moedas ☉ fraude
📈 investimentos
bancos 📈 risco
empréstimo
poupança 🏦



SEJAM BEM-VINDOS À 2.ª FASE DO PROGRAMA

No caminho até aqui, na 1.ª fase ■■■

Organizaram-se em
listas e fizeram a

**CAMPANHA
ELEITORAL**

A escola participou nas
eleições

ASSEMBLEIA DE VOTO

Os deputados
eleitos participaram
na

SESSÃO ESCOLAR

Aprovaram o PROJETO DE
RECOMENDAÇÃO da escola

Elegeram os DEPUTADOS À SD/R

**Elegeram o CANDIDATO À MESA DA
SD/SR**

**Selecionaram o TEMA A VOTAÇÃO
NA SD/SR**

Quando ocorrem as Sessões Distritais e Regionais?

VERSÃO 11.FEV. | ALTERAÇÃO DATAS ⚠

ESTE DOCUMENTO CONTÉM 6 PÁGINAS.

CALENDÁRIO SESSÕES DISTRITAIS/REGIONAIS 2026

23.FEV. a 24.MAR



os deputados suplentes não participam nas sessões assinaladas

| 1.ª semana | | | |
|-------------|-----------------|-------------------|-------------------|
| 23.FEV.2026 | AVEIRO -BAS- | BRAGANÇA -BAS- | SANTARÉM -BAS- |
| 24.FEV.2026 | AVEIRO -SEC- | BRAGANÇA -SEC- | SANTARÉM -SEC- |

| 2.ª semana | | | |
|-------------|-----------------|------------------|------------------|
| 02.MAR.2026 | AÇORES -BAS- | COIMBRA -BAS- | MADEIRA -BAS- |
| 03.MAR.2026 | AÇORES -SEC- | BRAGA -SEC- | COIMBRA -SEC- |

1.ª ETAPA
PORTO
ESTE
-BAS-

LISBOA
-SEC-

GESTÃO DA
AGENDA

PARTICIPAÇÃO DOS
SUPLENTES

| 3.ª semana | | | | |
|-------------|---------------|----------------|-----------------|-----------------|
| 09.MAR.2026 | BEJA -BAS- | BRAGA -BAS- | LISBOA -BAS- | POURTO -SEC- |
| 10.MAR.2026 | BEJA -SEC- | | | POURTO -SEC- |

| 4.ª semana | | | | | |
|-------------|----------------------------|---------------|-----------------|---------------------|------------------|
| 16.MAR.2026 | CASTELO BRANCO -SEC- | FARO -BAS- | GUARDA -BAS- | PORTALEGRE -BAS- | SETÚBAL -BAS- |
| 17.MAR.2026 | CASTELO BRANCO -BAS- | FARO -SEC- | GUARDA -SEC- | PORTALEGRE -SEC- | SETÚBAL -SEC- |

1.ª ETAPA
PORTO
OESTE
-BAS-

VIANA
DO
CASTELO
-BAS-

VIANA
DO
CASTELO
-SEC-

| 5.ª semana | | | |
|-------------|----------------|-----------------|-----------------------|
| 23.MAR.2026 | ÉVORA -BAS- | LEIRIA -BAS- | VILA REAL -BAS- |
| 24.MAR.2026 | ÉVORA -SEC- | LEIRIA -SEC- | VILA REAL -SEC- |

2.ª ETAPA
PORTO
-BAS-



As reuniões de eleição
da Mesa das SD/SR decorrem
de 05.FEV. a 05.MAR.

Um outro processo, paralelo, é a **eleição da Mesa à Sessão Distrital/Regional**

REUNIÃO DE ELEIÇÃO DA MESA

A reunião de eleição da Mesa é organizada pelas entidades parceiras

A Mesa integra

**1 Presidente, 1 Vice-Presidente
e 1 Secretário**

Realiza-se por
videoconferência ou em
reunião presencial, em
data anterior à da SD/SR

Os detalhes relativos à
eleição da Mesa são
comunicados às escolas
pela respetiva entidade
parceira

A eleição da Mesa decorre
mediante um processo em
que os candidatos revelam as
suas capacidades de
liderança e o seu
conhecimento das regras de
condução dos trabalhos da
sessão



Depois de eleita a Mesa, e, já, no decorrer da Sessão Distrital:

A Mesa orienta os trabalhos, anunciando, à medida que a sessão vai decorrendo, as regras a seguir, o que não dispensa o conhecimento do Regimento, da parte de todos os deputados presentes.

! As decisões da Mesa são soberanas.

Variantes | Operacionalização

CADA Sessão Distrital e Regional é adaptada:

- ao número de participantes;
- às condições operacionais , nas diversas dimensões.

Pode, por isso, assumir, **diferentes formas de operacionalização**.

DURAÇÃO

SESSÕES DE 1 DIA

SESSÕES DE 2 DIAS (consecutivos)

SESSÃO POR ETAPAS | PORTO | BÁSICO

SESSÕES DE 1 DIA COM A PARTICIPAÇÃO DOS DEPUTADOS SUPLENTE

| BÁSICO |
|------------------|
| AVEIRO |
| BEJA |
| BRAGANÇA |
| CASTELO BRANCO |
| COIMBRA |
| ÉVORA |
| FARO |
| GUARDA |
| LEIRIA |
| MADEIRA |
| PORTALEGRE |
| SANTARÉM |
| SETÚBAL |
| VIANA DO CASTELO |
| VILA REAL |
| WISEU |
| PORTO ESTE |
| PORTO OESTE |

| SECUNDÁRIO |
|------------------|
| AVEIRO |
| BEJA |
| BRAGA |
| BRAGANÇA |
| CASTELO BRANCO |
| COIMBRA |
| ÉVORA |
| FARO |
| GUARDA |
| LEIRIA |
| MADEIRA |
| PORTALEGRE |
| SANTARÉM |
| SETÚBAL |
| VIANA DO CASTELO |
| VILA REAL |
| WISEU |

Duração | Participação deputados suplentes

SESSÕES DE 1 DIA SEM A PARTICIPAÇÃO DOS DEPUTADOS SUPLENTE

| BÁSICO |
|--------|
| AÇORES |

| SECUNDÁRIO |
|------------|
| AÇORES |

! A participação dos deputados suplentes
depende das condições logísticas disponíveis para
acomodar mais um participante por escola.

Duração | Participação deputados suplentes

SESSÕES DE 1 DIA **SEM** A PARTICIPAÇÃO DOS
DEPUTADOS SUPLENTES —

BÁSICO

AÇORES —

SECUNDÁRIO

AÇORES —

SESSÕES DE 2 DIAS **SEM** A PARTICIPAÇÃO DOS
DEPUTADOS SUPLENTES —

BÁSICO

BRAGA —

LISBOA —

SECUNDÁRIO

LISBOA —

PORTO —

! A participação dos deputados suplentes depende das condições logísticas disponíveis para acomodar mais um participante por escola.

SESSÕES DE 2 DIAS (consecutivos)

A escola deve fazer-se representar pelos mesmos deputados, em ambos os dias, uma vez que os trabalhos iniciados no 1.º dia terão continuidade no 2.º dia

Duração | Participação deputados

SESSÃO COM 2 ETAPAS | PORTO | BÁSICO

DIVISÃO ESCOLAS CÍRCULO PORTO | CONCELHOS

As Sessões Distritais/Regionais dos círculos com n.º de escolas participantes igual ou superior a 70 -, ocorrem em duas etapas.

Na exigência do cumprimento da agenda – e para agilizar os trabalhos, potenciando a experiência de participação.

Assim, a Sessão Distrital do círculo do Porto, no ensino básico, realiza 2 sessões distintas, resultado de um processo de desdobramento do círculo, que só se aplica nesta 2.ª fase do Programa.

➤ a **1.ª etapa** divide o círculo em **2 grupos de escolas** (por concelhos), que realizam sessões distintas: PORTO ESTE e PORTO OESTE

Nestas sessões – PORTO ESTE e PORTO OESTE – da 1.ª etapa cumpre-se integralmente a agenda (artigo 45.º do Regimento), à exceção da eleição do Porta-voz.

Cada uma destas sessões prevê:

- 1 reunião prévia, de eleição da Mesa, em que participam os candidatos das escolas do respetivo grupo, da qual resultará a eleição do Presidente, Vice-Presidente e Secretário da respetiva sessão;
- a aprovação de um conjunto de medidas, no máximo de 5;
- a eleição à SN de um n.º de escolas previamente estabelecido, adaptado à deliberação do Júri Nacional do Parlamento dos Jovens;
- votação do tema, de entre as propostas apresentadas pelas escolas dessa sessão.

➤ a 2.ª etapa recupera a unidade, reunindo – APENAS – os deputados eleitos à Sessão Nacional, em cada uma das sessões da 1.ª etapa, na premissa de que representam as escolas do círculo, no seu todo.

Preparação dos deputados eleitos à Sessão Distrital/Regional

É importante que a participação da delegação de cada escola seja feita em conjunto

- PREPARAR a defesa do Projeto de Recomendação da escola (suportada pela **exposição de motivos** que, a partir desta edição, não é publicada no site)
- PREPARAR o estudo dos Projetos de Recomendação (as medidas) das escolas do seu círculo eleitoral e nível de ensino



Deixamos um alerta!

**Todos os deputados devem
CONHECER bem as regras do debate,
das votações e das eleições que vão
ocorrer na Sessão Distrital/Regional**



PARLAMENTO DOS JOVENS 1995 2025

PARLAMENTO DOS JOVENS ENSINO BÁSICO ACEDER

PARLAMENTO DOS JOVENS ENSINO SECUNDÁRIO ACEDER

responsabilidade & mesada & ética
orçamentos & pagamentos & IRS
Literacia Financeira: os jovens CONTAM!
despesas & saldo
moedas & fraude
investimentos
bancos & risco
empréstimo
poupança

PARLAMENTO DOS JOVENS 2026

BÁSICO 11-12 maio

SECUNDÁRIO 25-26 maio

2.ª FASE
SESSÕES NOS DISTRITOS E NAS REGIÕES AUTÓNOMAS
23. FEVEREIRO A 24. MARÇO

2.ª FASE
SESSÕES NOS DISTRITOS E NAS REGIÕES AUTÓNOMAS
23. FEVEREIRO A 24. MARÇO

DELIBERAÇÃO DO JÚRI NACIONAL
DO PARLAMENTO DOS JOVENS

N.º de escolas a eleger à Sessão Nacional,
em cada Sessão Distrital/Regional

ENSINO BÁSICO ENSINO SECUNDÁRIO

WEBINAR
Deputados eleitos de Sessões Distritais e Regionais

HOJE

CALENDÁRIO DAS
SESSÕES DISTRITAIS
E REGIONAIS 2026

CALENDÁRIO
edição DE AÇÕES
2025/2026

➤ Medidas em debate nas Sessões Distritais/Regionais

DISPONÍVEIS A PARTIR DE 18.FEV

As medidas devem ser objetivas e singulares - não devem acumular, numa mesma medida, propostas de ações distintas -, devem ser redigidas em linguagem clara e correta, e não podem conter argumentos.



ALERTAMOS PARA O FACTO DE QUE, VERIFICANDO-SE ESSA NECESSIDADE, PODERÃO SER EFETUADOS AJUSTES À REDAÇÃO DAS MEDIDAS, PARA POSTERIOR PUBLICAÇÃO.

PROCESSO EM CURSO: EQUIPA DO PARLAMENTO DOS JOVENS ↔ ENTIDADES PARCEIRAS



Preparar o debate

! A participação na Sessão Escolar terá, já, dado **ferramentas**, neste campo, mas há que garantir um conhecimento intenso das medidas propostas e há que prever o **contraditório**.



Como fazer a leitura dos Projetos de Recomendação das outras escolas, em especial nos círculos com maior número de escolas participantes?

A preparação para a SD/SR pode ganhar com a realização de uma **simulação do debate na generalidade**. Este tipo de ações traz vantagem na prestação de cada escola - na defesa do seu projeto -, mas, também, no reconhecimento das **capacidades argumentativas**, dos deputados das outras escolas.

 **CONHECER BEM A AGENDA DA SESSÃO**

- Prever perguntas que coloquem em causa as vossas próprias medidas.
- Envolver outros colegas, da vossa ou de outras turmas; professores; amigos; família; pedindo que pensem em perguntas que possam questionar a pertinência de uma ou de outra medida

SUGESTÕES | PEDIDOS ESCLARECIMENTO

- Distribuir os projetos de recomendação entre os deputados eleitos (*alargar aos colegas que queiram juntar-se, designadamente, aos que participaram na Sessão Escolar*)
- Ler as medidas, identificando os projetos de recomendação que suscitam mais dúvidas, e preparar perguntas que os questionem

Chegou o dia da Sessão Distrital/Regional

Documentos de suporte

GUIA SD/SR



USO DO TELEMÓVEL

-durante a sessão -

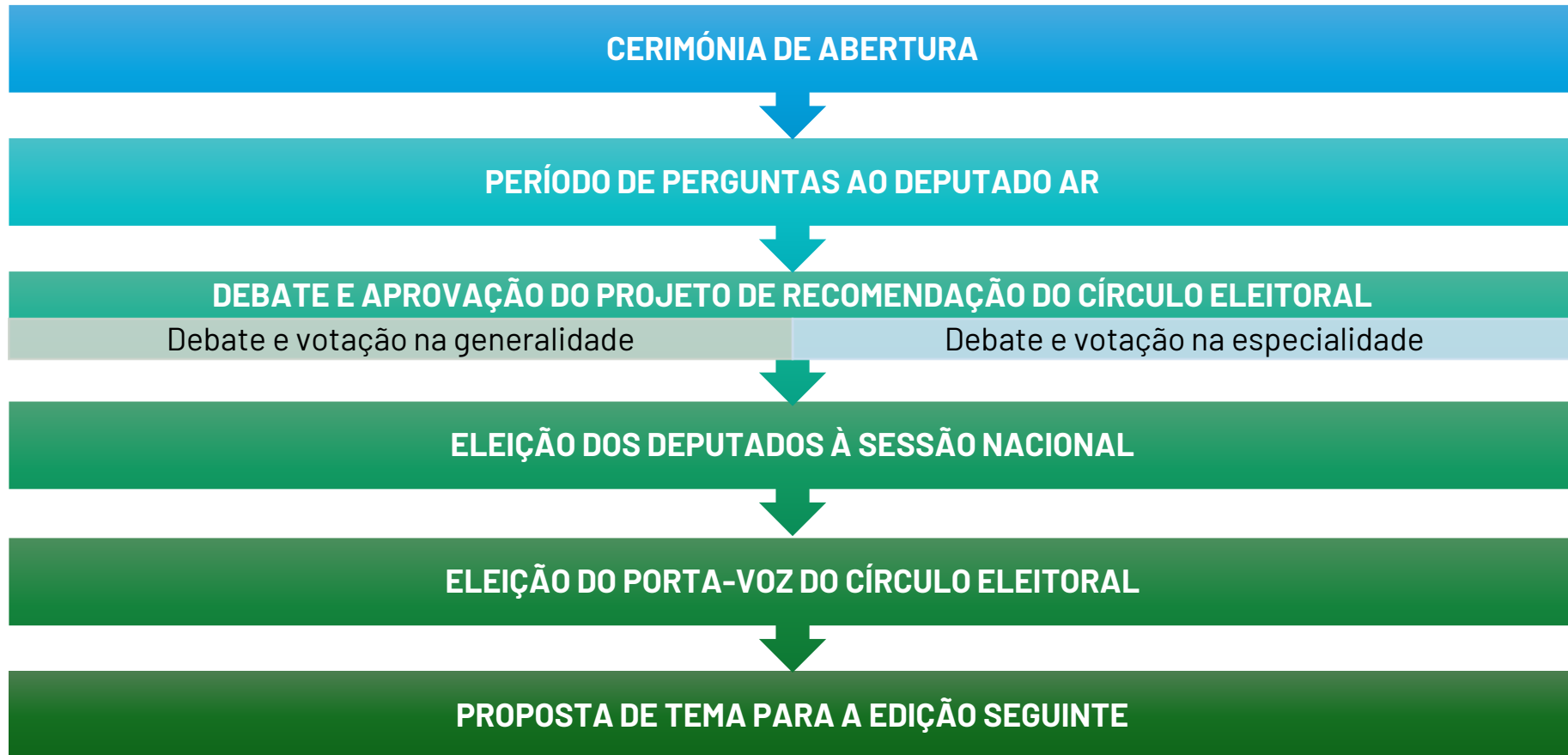
O telemóvel, em algumas sessões, poderá constituir-se um recurso para a votação eletrónica.

Não deverá, no entanto, ser utilizado para comunicações, no decorrer dos trabalhos.

Incentivamos a partilha das publicações que forem fazendo, nas páginas do Programa de [Instagram](#) e [Facebook](#) mencionando o [@parlamentodosjovens](#)

Convidamos-vos a encarar este dia como uma **festa da democracia!**

AGENDA



Cerimónia de Abertura | Período de perguntas a Deputado da AR

Cerimónia de abertura

- Na mesa da sessão, para a abertura solene, está um Deputado da Assembleia da República e podem estar outros convidados.
- Nas sessões das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, podem, também, participar nesta cerimónia, Deputados Regionais.
- Cada convidado pode intervir, por 3 minutos, na cerimónia de abertura.

Período de perguntas ao Deputado da Assembleia da República

As perguntas são apresentadas de acordo com o planeamento da sessão, consoante o número de escolas a participar.

Debate na generalidade

A fase do debate na generalidade permite aos deputados das diferentes escolas selecionar o Projeto-base. Este projeto vai, como o nome indica, servir de base ao Projeto de Recomendação do círculo (antes do debate na especialidade). Esta base deve ser sólida, pelo que o debate na generalidade deve permitir o conhecimento de todos os Projetos de Recomendação das escolas do círculo, para que o Projeto-base seja a escolha acertada.

- esclarecer os conteúdos das propostas de cada escola;
- deixar claro qual o projeto de recomendação que reúne as melhores condições para servir de base ao Projeto de Recomendação do círculo

A organização de cada SD/SR define a modalidade em que decorre o debate na generalidade

MODALIDADE 1

Fase de apresentação dos Projetos de Recomendação separada do debate

- DEBATE POR RONDAS -

1. Cada escola, apresenta (e defende), numa primeira ronda, as medidas constantes do seu Projeto de Recomendação.
2. Num momento distinto, há lugar a nova(s) ronda(s), para apresentar pedidos de esclarecimento sobre o conteúdo das medidas e, conseqüentemente, para os esclarecer.

MODALIDADE 2

Apresentação dos Projetos de Recomendação integrada na fase do debate na generalidade

O debate na generalidade inicia-se com o pedido de esclarecimentos relativos aos Projetos de Recomendação das outras escolas, podendo os deputados usar, também, o tempo disponível para apresentarem e/ou defenderem as medidas do seu Projeto de Recomendação.

MODALIDADE 3

Fase de apresentação dos Projetos de Recomendação separada da fase de interpelação e resposta

- DEBATE ESCOLA A ESCOLA -

1. Cada escola, apresenta (e defende), numa primeira ronda, as medidas constantes do seu Projeto de Recomendação.
2. Num momento distinto, o debate é feito projeto a projeto: as escolas inscrevem-se para interpelar a “Escola 1”. A “Escola 1” responde; repete-se o processo em relação à “Escola 2” e, assim, sucessivamente.

Debate na generalidade

MODALIDADE 1

Fase de apresentação dos
Projetos de Recomendação
separada do debate
- DEBATE POR RONDAS -

MODALIDADE 2

Apresentação dos Projetos de
Recomendação integrada na fase
do debate na generalidade

MODALIDADE 3

Fase de apresentação dos Projetos
de Recomendação separada da
fase de interpelação e resposta
- DEBATE ESCOLA A ESCOLA -

| BÁSICO | | SECUNDÁRIO | |
|------------------|--------------|------------------|--------------|
| AÇORES | MODALIDADE 1 | AÇORES | MODALIDADE 1 |
| AVEIRO | MODALIDADE 1 | AVEIRO | MODALIDADE 1 |
| BEJA | MODALIDADE 3 | BEJA | MODALIDADE 3 |
| BRAGA | MODALIDADE 1 | BRAGA | MODALIDADE 1 |
| BRAGANÇA | MODALIDADE 1 | BRAGANÇA | MODALIDADE 1 |
| CASTELO BRANCO | MODALIDADE 1 | CASTELO BRANCO | MODALIDADE 2 |
| COIMBRA | MODALIDADE 1 | COIMBRA | MODALIDADE 1 |
| ÉVORA | MODALIDADE 3 | ÉVORA | MODALIDADE 3 |
| FARO | MODALIDADE 2 | FARO | MODALIDADE 2 |
| GUARDA | MODALIDADE 1 | GUARDA | MODALIDADE 1 |
| LEIRIA | MODALIDADE 1 | LEIRIA | MODALIDADE 1 |
| LISBOA | MODALIDADE 2 | LISBOA | MODALIDADE 2 |
| MADEIRA | MODALIDADE 3 | MADEIRA | MODALIDADE 3 |
| PORTALEGRE | MODALIDADE 3 | PORTALEGRE | MODALIDADE 3 |
| PORTO ESTE | MODALIDADE 1 | PORTO | MODALIDADE 2 |
| PORTO OESTE | MODALIDADE 1 | | |
| SANTARÉM | MODALIDADE 2 | SANTARÉM | MODALIDADE 1 |
| SETÚBAL | MODALIDADE 2 | SETÚBAL | MODALIDADE 1 |
| VIANA DO CASTELO | MODALIDADE 1 | VIANA DO CASTELO | MODALIDADE 1 |
| VILA REAL | MODALIDADE 1 | VILA REAL | MODALIDADE 1 |
| ISEU | MODALIDADE 1 | ISEU | MODALIDADE 1 |

DETALHES A DESTACAR

- O **debate na generalidade** pode ocorrer em **2 ou mais rondas**.
- Os deputados suplentes - nas sessões em que participam - **podem intervir no debate**, mas **não podem votar**.
- As escolas são, habitualmente, identificadas com um número, para facilitar a identificação, tanto da Mesa, como dos deputados participantes.
- A **seleção do projeto de uma escola** para projeto-base **não traz**, por si só, qualquer **garantia de a mesma ser eleita à Sessão Nacional**.
- Todos beneficiarão da escolha de um projeto que, à partida, reúne melhores condições para servir de base ao Projeto de Recomendação do círculo.

Votação na generalidade

Após o debate, passa-se à **votação na generalidade**, para apurar qual o projeto que servirá de base ao debate na especialidade.

Cada deputado efetivo **vota**, obrigatoriamente, em **2 projetos**, independentemente do círculo ou do nível de ensino.

Encontrado o projeto-base, passa-se à fase seguinte:

O voto é sempre
OBRIGATÓRIO!

Debate e votação na especialidade



Os deputados começam por se reunir, em regra, em pequenos grupos, de várias escolas.



Nessas reuniões, os deputados apresentam-se e identificam, desde logo, quem, de entre eles, registará - por escrito, em formulário próprio -, as propostas que querem apresentar, para debater, na especialidade.



As propostas podem ser de dois tipos: de ELIMINAÇÃO e de ALTERAÇÃO,



MAS há 3 modelos distintos:

- 1 modelo para proposta de eliminação
- 1 modelo para proposta de alteração de uma medida do projeto-base;
- 1 modelo para proposta de alteração que introduz uma nova medida



Cada grupo de escolas pode apresentar à Mesa, no total, 2 propostas.



Só é permitido, a cada grupo apresentar 1 proposta de ELIMINAÇÃO!

Debate e votação na especialidade

Sessão Distrital/Regional 2026 PROPOSTA DE ELIMINAÇÃO



PROPOSTA DE ELIMINAÇÃO

A *proposta de eliminação* consiste em eliminar uma das medidas do projeto-base.

NOTAS:

1. Cada grupo só pode apresentar **1 proposta** de eliminação;
2. A proposta de eliminação é **autónoma**: se um grupo apresentar uma proposta de eliminação de uma medida, não pode, naturalmente, apresentar uma proposta de alteração da mesma medida.

INDICAR O N.º DA MEDIDA DO PROJETO-BASE QUE PRETENDEM **ELIMINAR**:

INDICAR O GRUPO QUE PROPÕE A ALTERAÇÃO:

(não escrever aqui - espaço reservado a notas da Mesa)

N.º DE ORDEM DE ENTRADA NA MESA:

Sessão Distrital/Regional 2026 PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DE UMA MEDIDA DO PROJETO-BASE



PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DE UMA MEDIDA DO PROJETO-BASE

A *proposta de alteração de uma medida* consiste em modificar uma medida do projeto-base – na forma e/ou no conteúdo – alterando a redação e/ou introduzindo novas ideias

INDICAR O N.º DA MEDIDA DO PROJETO-BASE QUE PRETENDEM **ALTERAR**:

ESCREVER, DE FORMA LEGÍVEL, A NOVA REDAÇÃO E ENTREGAR À MESA:

INDICAR O GRUPO QUE PROPÕE A ALTERAÇÃO:

(não escrever aqui - espaço reservado a notas da Mesa)

N.º DE ORDEM DE ENTRADA NA MESA:

Sessão Distrital/Regional 2026 PROPOSTA DE ALTERAÇÃO INTRODUÇÃO DE UMA NOVA MEDIDA



PROPOSTA DE ALTERAÇÃO INTRODUÇÃO DE UMA NOVA MEDIDA

A *proposta de alteração que introduz uma nova medida* consiste em propor uma nova medida, que pode resultar da combinação de uma ou mais medidas de outro(s) projeto(s) em debate ou que pode expressar uma nova ideia

ESCREVER, DE FORMA LEGÍVEL, A NOVA MEDIDA E ENTREGAR À MESA:

INDICAR O GRUPO QUE PROPÕE A ALTERAÇÃO:

(não escrever aqui - espaço reservado a notas da Mesa)

N.º DE ORDEM DE ENTRADA NA MESA:

Debate e votação na especialidade

É importante identificar os 2
deputados que vão apresentar
as propostas, no debate

ELIMINAÇÃO

Esta proposta permite:

Eliminar uma medida do projeto-base.

ALTERAÇÃO

Esta proposta permite:

Alterar a redação de uma medida

OU

Introduzir uma nova medida, que pode:

- resultar da combinação de duas ou mais medidas de outro(s) projetos(s) em debate
- expressar uma nova ideia

ATENÇÃO!

Uma vez que o número limite de propostas é 2, cada grupo pode apresentar 2 propostas de alteração, a menos que tenha, também, uma proposta de eliminação. Nesse caso, só poderá apresentar uma.

! ANTES DE INICIAR O DEBATE NA ESPECIALIDADE, A MESA LERÁ TODAS AS PROPOSTAS, QUE SERÃO, PREFERENCIALMENTE, PROJETADAS!

Debate e votação na especialidade

Apresentadas as propostas à Mesa, são ordenadas, e dá-se início ao debate, com a seguinte metodologia:

Propostas de **ELIMINAÇÃO** 1 2 3

Apresentam-se os argumentos a favor da proposta de eliminação da **medida 1** – cada grupo proponente intervém, apresentando os argumentos que suportam a vontade de eliminar aquela medida. Só um deputado de cada grupo pode intervir.

O número de intervenções é igual ao número de grupos que apresentaram a proposta de eliminação da mesma medida.

⇒ De seguida, a Mesa dá a palavra (**apenas**) a um deputado que pode inscrever-se para apresentar os argumentos contra a eliminação dessa medida.

⇒ Depois das intervenções sobre todas as propostas de eliminação, vota-se uma a uma.



Habitualmente, são manifestados os votos a favor, os votos contra e as abstenções.

MAS

Para agilizar os trabalhos, a Mesa pode solicitar apenas os votos contra e as abstenções.

Só pode ser eliminada 1 medida do projeto-base.

Se uma 1 medida for **ELIMINADA**, caem todas as propostas de alteração sobre essa medida.

Debate e votação na especialidade

Passa-se, então, ao debate das **propostas de alteração**, começando-se pelas propostas de alteração que **modificam uma das medidas do projeto-base**.

! As propostas de alteração podem alterar uma medida do projeto-base ou introduzir uma nova medida.

1 2 3

Começa-se por debater e votar TODAS as propostas que alteram uma medida do projeto-base:

O 1.º grupo a entregar na Mesa uma proposta de alteração da medida 1, intervém

(1 deputado, apenas)

Pode inscrever-se, depois, 1 deputado para apresentar os argumentos contra aquela proposta (!garantir a alternância)

O processo repete-se para a defesa e para o contraditório de cada proposta de alteração da medida 1

Depois das intervenções sobre todas as propostas de alteração à medida 1, as propostas são, uma a uma, submetidas a votação

Seguem-se, nos mesmos moldes, o debate e a votação das propostas de alteração da medida 2, e, depois, da medida 3

Debate de todas as propostas de alteração que modificam a medida 1

VOTAÇÃO DE TODAS AS PROPOSTAS RELATIVAS À MEDIDA 1

Debate de todas as propostas de alteração que modificam a medida 2

VOTAÇÃO DE TODAS AS PROPOSTAS RELATIVAS À MEDIDA 2

Debate de todas as propostas de alteração que modificam a medida 3

VOTAÇÃO DE TODAS AS PROPOSTAS RELATIVAS À MEDIDA 3

Debate e votação na especialidade

É, então, altura de passar ao debate e à votação das **propostas de alteração** que **introduzem uma nova medida**.

Neste caso, embora sejam debatidas uma a uma, são todas votadas no final.

PORQUÊ?



Para que os deputados possam escolher, de entre as várias propostas, as medidas a incluir no Projeto de Recomendação do círculo, que terá, no máximo **5 medidas**!



O 1.º grupo a entregar na Mesa uma proposta de alteração que introduz uma nova medida, intervém

(1 deputado, apenas)

Pode inscrever-se, depois, 1 deputado para apresentar os argumentos contra aquela proposta

(!garantir a alternância)

O processo repete-se para a defesa e para o contraditório de cada proposta de alteração

Depois das intervenções sobre todas as propostas, votam-se, uma a uma.

Debate de todas as propostas de alteração que introduzem uma nova medida

VOTAÇÃO DE TODAS AS PROPOSTAS, UMA APÓS A OUTRA

Na eventualidade de ser aprovado um n.º superior ao limite, só as mais votadas constam do Projeto de Recomendação.

! Se nenhuma das medidas votadas for aprovada, o Projeto de Recomendação do círculo ficará, no limite, com 3 medidas, ou com 2 medidas, caso alguma tenha sido eliminada, na primeira fase do debate na especialidade.

Eleição à Sessão Nacional

Aprovado o Projeto de Recomendação, são **eleitos os deputados** à Sessão Nacional.

DELIBERAÇÃO

BAS

SEC

- Cada deputado vota, exatamente, em **2 escolas**, independentemente do círculo e do nível de ensino.
- O voto é uma opção individual, que deve basear-se na avaliação que cada um faz da prestação dos deputados que representam cada escola.
- Os deputados eleitos para a Sessão Nacional são, em princípio, os dois mais votados da lista da sua escola (conforme constam da lista publicitada).

Eleição do Porta-voz do círculo

A eleição do **porta-voz do círculo**

- Podem candidatar-se a porta-voz do círculo eleitoral apenas os deputados eleitos à Sessão Nacional (a candidatura é individual, pelo que ambos os deputados de uma escola eleita podem candidatar-se a porta-voz).
- Cada candidato dispõe de um minuto para defender a sua candidatura.

Esta votação é secreta.
Cada deputado inscreve, num
boletim em branco, o nome do
candidato da sua preferência.

Proposta do **tema** para a próxima edição

- Durante a sessão, é, também, votado o tema que o círculo propõe para a próxima edição do Programa, de entre os temas aprovados nas Sessões Escolares.

O retorno à escola!

Se a escola não for eleita à SN

- Acompanhar os trabalhos, com especial interesse em relação à forma como os deputados legitimamente eleitos representam as escolas do círculo.
- Acompanhar os resultados – a Recomendação Final aprovada.

Se a escola for eleita

! Assumir o compromisso com responsabilidade e empenho.

Acautelar a validade do documento de identificação e agilizar a recolha dos dados atualizados: n.º documento de identificação; data de validade do documento de identificação; data de nascimento (a delegação de cada escola é constituída pelos seguintes participantes: 2 deputados efetivos (em regra, os mais votados); 1 Professor; 1 aluno jornalista (se for inscrito no prazo determinado no Regimento).

taxa @ planeamento @ 1,5%
alendivamento @ hipoteca
rendimento @ Euribor @ IRS @
@ incerteza @ seguros @ ética
responsabilidade @ mesada
@ orçamento @ pagamentos

Literacia Financeira:
os jovens CONTAM!

despesas @ crédito
moedas @ fraude

@ investimentos

bancos @ risco

@ empréstimo

poupança @



BOM EXERCÍCIO DEMOCRÁTICO!

PARA MAIS INFORMAÇÕES, CONSULTAR O [SITE](#)

- [GUIA DAS SESSÕES DISTRITAIS/REGIONAIS](#)
- [SEPARATA 2](#) | [REGIMENTO](#)
- OUTRAS INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS NA PÁGINA REFERENTE À 2.ª FASE DO PROGRAMA ([BAS](#) | [SEC](#))

Partilhem as publicações que forem fazendo, nas páginas do Programa de [Instagram](#) e [Facebook](#) mencionando o @parlamentodosjovens